



Boletim Médico

Impresso Especial
9912162037 - DR/PI
Sindicato dos Médicos
do Estado do Piauí
CORREIOS

Ano III Nº 17 - Abril de 2010 - INFORMATIVO DAS ENTIDADES MÉDICAS DO ESTADO DO PIAUÍ

**Categoria conquista
reajuste salarial
histórico p. 6 e 7**

**SIMEPI questiona convênio
para manutenção de
Policlínica em Picos p. 8**

**Hospital Justino Luz na mira
dos médicos p. 9**

**Comissão luta pela 5ª edição
da CBHPM p. 3**



EDITORIAL

A PRIVATIZAÇÃO DA SAÚDE

"A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação". Pelo menos é isso que diz o artigo 196 da Constituição Federal Brasileira. Infelizmente, nossos governantes estão repassando essa responsabilidade a entidades privadas, transferindo esse dever a Organizações Sociais (OSs) e Organizações da Sociedade Civil de

Direito Público (OSCIPs), ou melhor, entregando dinheiro, equipamentos e patrimônio do povo nas mãos de empresários e políticos, sob o pretexto de uma gestão mais eficiente. E o pior: amparados pela Lei 9637/98.

É no mínimo vergonhoso que esse tipo de gestão possa ser concebido, uma vez que a sociedade cobra cada vez mais transparência e controle sobre o bem comum. A verdade é que as organizações sociais permitem comprar sem licitação e contratar sem concurso, o que possibilita

escolhas subjetivas na contratação de obras, serviços, pessoal e aquisições. Portanto, a "gestão compartilhada" representa claramente uma afronta aos princípios da moralidade e da impessoalidade. Cada vez mais comum, essa prática significa a privatização de entes públicos, ainda que de forma velada.

Nenhum dos profissionais contratados por esse tipo de organização, inclusive médicos, é submetido a concurso público, mas a um processo seletivo, ao final do qual é estabelecido um contrato,

que os deixa completamente à mercê do gestor.

Por todas essas razões, o Sindicato dos Médicos do Estado do Piauí, terá como principal bandeira em 2010 a luta contra as OSs e OSCIPs, unindo sua força à das demais entidades médicas do país, que compartilham do mesmo pensamento.

Além disso, lutaremos pela implantação da 5ª edição da CBHPM e para que as operadoras de saúde repassem o pagamento direto ao médico, ao invés de repassar ao hospital primeiro.



DR. LEONARDO EULÁLIO
Presidente do SIMEPI

Revalidação de Diplomas Médicos

As entidades médicas de uma maneira geral devem estar com antenas permanentemente ligadas para o que acontece no mundo da saúde, lutando para que o interesse da população prevaleça sobre qualquer outro. Com frequência somos surpreendidos com novidades que nos estarrecem, com novas interpretações esdrúxulas do sedimentado pela legislação há tempos, com o surgimento de pseudo-princípios enganadores que estabelecem caos no atendimento, e assim por diante.

No Acre, por exemplo, sabe-se que médicos formados no estrangeiro, sem serem submetidos às normas legais para registro profissional no

país, podem prestar atendimento ambulatorial sem a prática de outro tipo de ato médico, inclusive prescrição de medicamentos. Difícil imaginar a finalidade dessa consulta médica, ou suas consequências. E tal permissão tem prazo estipulado para se encerrar em janeiro de 2011, até quando a situação legal do médico deverá se estabelecer.

Enquanto isso, sabe-se que está sendo executado projeto piloto para implantação de sistema nacional para revalidação dos diplomas de médicos obtidos no exterior. Inexistente xenofobismo por parte do CFM. O que se deseja é uma uniformização dos critérios, porque, para benefício da população, o importante é



DR. LUIZ NÓDGI
Membro do CRM

que médicos capacitados sejam colocados à disposição dos pacientes, independentemente de sua origem e do

lugar de formação. Algumas universidades públicas já aderiram ao método que está para ser implantado.

Parece difícil acreditar que o problema ainda esteja em vias de ser solucionado, pois não é de hoje que se discute o assunto em todos os níveis do governo. O número de médicos estrangeiros que procuram nosso país não é tão grande, principalmente se comparado com o número de brasileiros que estudam fora do país, em universidades cujo padrão frequentemente está aquém do mínimo desejável. É natural que esses estudantes, uma vez encerrado o curso médico, pretendam regressar ao Brasil, mormente porque nos países onde são

aceitos e estudam não há oportunidades para eles. Quase sempre há mecanismos de defesa e obstáculos que impedem o exercício da profissão nesses países. No nosso, por exemplo, acontece algo parecido, com estudantes e médicos que nos visitam à procura de cursos de pós-graduação – alguns lhes são vedados, outros são condicionais, e excluem a prática da medicina e sua permanência no país após a conclusão do curso.

Revalidação de diploma não é excrescência nem exagero, é uma necessidade. Para isso, precisamos de critérios uniformes e justos, indiferentemente aplicados a todos por universidades credenciadas.

Expediente

PROJETO GRÁFICO | Time Propaganda
JORNALISTA RESPONSÁVEL | Crista Sá - DRT 1422-PI
DIAGRAMAÇÃO | Tatiana de França - DRT 1102-PI
COLABORAÇÃO | Meirelane Freitas - DRT 1081-PI

DIRETORIA DO SIMEPI TRIÊNIO 2007/2010

1. Presidente: LEONARDO EULÁLIO DE ARAUJO LIMA
2. Vice: LUCIA MARIA DE SOUSA AGUIAR DOS SANTOS
3. Tesoureiro: FÁBIO FURTADO DE FARIAS
4. Secretário: JOSÉ DE ALENCAR COSTA
5. Suplente: MARIA DAS GRAÇAS ERNESTO DA COSTA MARTINS

6. Conselho Fiscal: JOEL CAMPOS NETO
7. Conselho Fiscal: MIGUEL AUGUSTO ARCOVERDE NOGUEIRA
8. Suplente Conselho Fiscal: RENATO SOARES LEAL
9. Suplente Conselho Fiscal: EMMANUEL AUGUSTO DE CARVALHO FONTES
10. Suplente Conselho Fiscal: ALLUSIO FERAZ ARCOVERDE

11. Delegado junto a FENAM: FELIPE EULÁLIO DE PÁDUA
12. Delegado junto a FENAM: NEWTON NUNES DE LIMA
13. Suplente Delegado: JOAQUIM GONÇALVES VILARINHO NETO
14. Suplente Delegado: MARCOS AURELIO RUFINO DA SILVA

Comissão luta pela implantação da 5ª edição da CBHPM

A Comissão de Honorários Médicos deu início a uma nova rodada de negociações com a Unimed. Dessa vez a luta é pela implantação da 5ª edição da CBHPM (Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos). "Além de exigir aumento no valor das consultas, também queremos que a Unimed pague igual pelo atendimento a pacientes do Piauí e de outros estados", explica o novo presidente da Comissão, Salustiano Moura.

A luta pela 5ª edição da tabela será estendida a todas as operadoras de saúde que atuam no Piauí, o que pode

provocar uma grande paralisação, envolvendo os convênios contrários ao reajuste. "A união da categoria será decisiva. Precisamos de todos nessa luta", afirma o presidente.

Segundo pesquisa realizada pela Associação Médica Brasileira no início do ano, o estado do Mato Grosso do Sul é o único a adotar a 5ª edição da CBHPM. Os estados do Pará, Paraná, Pernambuco, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Sergipe estão na 4ª edição.

Apenas 7 estados recebem mais pela consulta do Grupo Unidas (BA,



SALUSTIANO MOURA
Presidente da Comissão de Honorários Médicos

CE, MA, MS, PA, PE e RJ). Já em relação à Unimed, das 20 capitais relacionadas pela AMB, só os médicos do Rio de Janeiro recebem valor superior pela consulta, equivalente a R\$ 54. Fortaleza, Belém e Porto Alegre recebem o mesmo que o Piauí.

"Queremos que o Piauí sirva de exemplo no que diz respeito à valorização médica. É com esse objetivo que lutamos pela CBHPM plena. Todas as nossas negociações serão comunicadas aos colegas através do site do Sindicato e emails", pontua Salustiano Moura.

BALANÇO		Acordos feitos pela Comissão em 2009			
CONVÊNIO	CONSULTA	PORTE	UCO	A PARTIR DE	EDIÇÃO
IPMT	R\$ 33,60	20%	-	01.12.2009	3ª
MEDISERVICE	R\$ 42,00	10%	20%	01.11.2009	3ª
AMIL	R\$ 42,00	10%	25%	01.01.2010	3ª
HUMANA	R\$ 42,00	10%	25%	01.01.2010	3ª
MEDPLAN	R\$ 42,00	10%	25%	01.01.2010	3ª
GRUPO UNIDAS	R\$ 43,00	13%	25%	01.09.2009	3ª
GEAP	R\$ 43,00	EM NEGOCIAÇÃO	EM NEGOCIAÇÃO	01.09.2009	3ª
MEDIAL SAÚDE	R\$ 45,00	10%	25%	01.11.2009	3ª
HAPVIDA	R\$ 42,00	13%	25%	01.01.2010	3ª
IAPEP/PLAMTA	R\$ 33,60	20%	-	01.12.2009	3ª
UNIMED	R\$ 50,00	10%	30%	01.01.2010	3ª
BRANDES	R\$ 46/R\$ 49 *	-	-	01.01.2010	-

INFORME

A Comissão fechou acordo com o Bradesco Saúde, garantindo que os médicos conveniados recebam R\$ 49 por consulta. Em caso de pessoa jurídica, esse valor é de R\$ 46. Na maioria dos casos, os valores do porte e da UCO tiveram aumentos superiores aos da CBHPM.

O presidente da Comissão destaca que ainda há muito pelo que lutar. "No Pará, por exemplo, o Bradesco paga R\$ 54 pela consulta e a operadora ainda remunera o médico com base na 5ª edição da CBHPM", contesta.

Salustiano Moura informa que continuam suspensos os atendimentos aos usuários do SULA-mérica.

Ato Médico é aprovado pela Câmara dos Deputados

21 de outubro de 2009 foi dia de comemoração para os médicos brasileiros. Nesta data, a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 7703/06, chamado de Ato Médico, que regula o exercício da medicina e determina quais procedimentos devem ser realizados exclusivamente pelos médicos, dentre eles a formulação de diagnósticos de doenças e a prescrição de medicamentos.

O ex-presidente do Conselho Regional de Medicina do Piauí, Wilton Mendes, esteve na plenária de votação e fala sobre o projeto e seu significado para a categoria.

Boletim Médico: Qual a importância da aprovação do Projeto de Lei do Ato

Médico para a classe?

Wilton Mendes: Ganham os médicos com a regulamentação profissional e ganha a sociedade brasileira. Criamos reais condições e marcos do exercício legal da medicina. Com isso, estamos qualificando o acesso à saúde neste país e, conseqüentemente, criando condições para que o respeito à vida se dê da maneira que a sociedade merece.

BM: Como o projeto foi elaborado e qual o próximo passo?

WM: Foram anos de muitas discussões, com reuniões e audiências públicas, um debate democrático. A Câmara ouviu todas as profissões ligadas ao setor de saúde e a

DR. WILTON MENDES
Ex-presidente do CRM-PI



sociedade. Agora, o projeto volta ao Senado e deve ser votado ainda neste ano.

BM: E quanto à polêmica envolvendo a atuação dos outros profissionais de

saúde?

WM: As atividades realizadas normalmente por outros profissionais ligados ao setor da saúde, como a aplicação de injeções subcutâneas,

intramusculares ou intravenosas; coleta de material biológico para análise laboratorial; realização de exames citopatológicos e seus laudos; e a realização de cateterismo sem cirurgias, são explicitamente citadas como não privativas de médico. No entanto, deve haver uma indicação médica para o procedimento.

BM: O projeto atinge também o Ensino. O que mudou?

WM: Esse é outro ganho significativo. O projeto torna privativo ao médico o ensino de disciplinas especificamente médicas, assim como trabalhos de chefia de serviços médicos; perícia e auditoria médicas e coordenação e supervisão vinculadas.

SALÁRIO



PAULO ARGOLO
Presidente da FENAM

FENAM propõe salário de R\$ 8.594,35

No início do ano, a FENAM - Federação Nacional dos Médicos encaminhou ofício ao Sindicato dos Médicos do Piauí informando que o salário mínimo médico proposto pela entidade subiu de R\$ 8.239,24 para R\$ 8.594,35.

De acordo com o presidente da FENAM, Paulo de Argolo Mendes, o aumento nada mais é do que uma atualização monetária calculada com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE), acumulado

no ano de 2009 (4,31%), e da interpretação correta da Lei 3.999/61.

"Esse valor deverá servir de parâmetro para orientar as reivindicações da categoria em dissídios, convenções, acordos coletivos de trabalho e demais negociações em todo o país, independente do atual salário pago atualmente", ressalta o secretário-geral da Federação, Mário Fernando Lins.

Estipular um salário mínimo para médicos com carga horária de 20 horas semanais foi uma das principais diretrizes

adotadas em junho de 2007, durante o XI Encontro Nacional das Entidades Médicas.

O presidente do SIMEPI, Leonardo Eulálio, acredita que a categoria médica piauiense deve permanecer unida e estar preparada para que possa lutar pelo salário proposto pela FENAM em 2012, após a implantação do último acordo feito com o Governo do Estado e a Prefeitura de Teresina. "Conseguimos vencer uma árdua batalha, que foi acabar com a produtividade e parte das gratificações", afirma.



Fundação Municipal tem novo gestor

Convidado pelo prefeito Elmano Ferrer para assumir a presidência da Fundação Municipal de Saúde, o médico Pedro Leopoldino diz que este será grande um desafio, devido à complexidade da Saúde e aos poucos recursos do SUS, que esbarra na falta de contrapartida financeira. Ele promete dedicar-se integralmente à função e visitar todos os mais de 80 postos de saúde de Teresina em breve para avaliar demandas das unidades.

"A atenção básica tem uma importância fundamental porque é a porta de entrada de tudo. É lá que o paciente vai ser referenciado. Quanto à rede hospitalar, essa não é fácil de ser administrada. Na falta de plantonista, o diretor terá que assumir o plantão para não deixar o paciente sem atendimento", informa.

Pedro Leopoldino adianta que poderá contratar médicos através de serviço prestado. "Os órgãos controladores não querem admitir isso, mas



DR. PEDRO LEOPOLDINO
Presidente da Fundação Municipal de Saúde

para resolver a falta de alguns especialistas, talvez seja preciso lançar mão dessa alternativa. Uma coisa é você fazer isso para beneficiar alguém, outra coisa é fazer isso para resolver um problema imediato", explica.

O presidente da Fundação afirma que continuará divulgando a relação

de plantonistas e pretende conversar com as entidades médicas para "estabelecer mecanismos de convivência com os médicos", fazendo referência à campanha salarial. "O salário era ruim, mas agora precisamos dar uma resposta à população para que ela nos dê respaldo", ressalta.

Quando questionado sobre a progressão dos médicos na Carreira Médica de Teresina, o gestor assume o discurso da Prefeitura. "No ano passado vivemos uma crise severa. Precisamos agir com cautela, até porque temos uma pendência com outras categorias da saúde. Um dia a progressão entrará em pauta", declara.

Pedro Leopoldino mostrou-se preocupado com a dívida crescente do Hospital de Urgência de Teresina e adiantou que a unidade deverá ser contemplada com a construção de mais três centros cirúrgicos e a aquisição de mais um tomógrafo. Também destacou que deverão ser construídos mais quatro CAPs em Teresina.

Por fim, garantiu que pretende continuar estabelecendo bom diálogo com a Secretaria Estadual de Saúde, dirigida agora pelo médico Telmo Mesquita. "A Saúde tem que estar acima das divergências partidárias", pontua.

DESTAQUE

O médico **Gilvan Carneiro** foi destaque no jornal *Meio Norte* por desenvolver projeto social. Confira a matéria publicada na íntegra no dia 30 de agosto de 2009.



→ Domingo
TERESINA, 30 de agosto de 2009

Theresina

meionorte
» B | 7

Anonimato, solidariedade e medicina

Sentado em uma das cadeiras que ficam na recepção do consultório particular do doutor Gilvan Carneiro de Andrade, um senhor tímido, com mais de 50 anos, espera a hora de falar com o médico. A consulta de Raimundo Oliveira, entretanto, é diferente daquela que os demais pacientes fazem. Ele acompanha o médico desde quando sofreu um acidente na serraria em que trabalhava, no município de Caxias, no Maranhão, há cerca de 12 anos.

"Quase morri, e foi o doutor quem me salvou. Tive várias complicações com esse corte na barga, e já passei por quatro cirurgias. Ele é um anjo", conta, apontando o local onde as consequências da ferida feita em seu corpo não permitiram mais que ele tra-

balhasse. "Estou tentando conseguir uma aposentadoria, mas ainda não deu certo". No meio de tantas incertezas, uma coisa é certa para Raimundo: seus encontros com o médico que salvou sua vida. "Venho de Timon, no Maranhão, onde moro, para cá, praticamente todo mês. Ele me consulta de graça e também conversamos".

Antes que a história de Raimundo Gomes se cruzasse com a solidariedade de Gilvan Carneiro, o médico precisou curar o homem que hoje, lidera o projeto no qual Gilvan dedica algumas horas por semana atendendo à pessoas carentes.

O padre europeu Antônio Holler estava com uma grave doença, que os profissionais de saúde do Piauí não conse-

guiram diagnosticar. Após inúmeros exames e avaliações médicas sem sucesso, no Sul do Brasil, o padre foi aconselhado a buscar ajuda na Europa. Apesar de todos os esforços, Antônio só conseguiu ser diagnosticado como tendo uma "doença tropical", já que ele havia visitado muitas regiões endêmicas, como a Amazônia. O diagnóstico genérico não conseguiu aplacar a dor que a ferida crescente na barriga fazia o padre sentir. Nesse momento, doutor Gilvan entra na vida de padre.

"Internei ele e fizemos vários exames. Após muita conversa consegui descobrir que a doença, na verdade, era uma radiodermite, que foi originada pelo tempo excessivo que o padre passou numa máquina de raio-x, quando teve que fa-

zer um procedimento cardíaco. No lugar onde a máquina foi colocada, surgiu, anos depois, a ferida que lhe causava tanto sofrimento", conta Gilvan Carneiro, que é especialista em cirurgias gerais, reparadoras e ginecológicas.

Os médicos recomendaram, então, que o religioso fizesse na Europa a cirurgia para se livrar da doença. Como os profissionais de lá não aceitaram o risco de conduzir uma operação tão perigosa, foi, mais uma vez, doutor Gilvan que deu a mão à Holler.

A partir desse momento, o médico e o padre passaram a ter uma relação de amizade, que foi o pontapé inicial para a contribuição de Gilvan Carneiro no trabalho voluntário desenvolvido pelo religioso no bairro Gurupi. (S.B.)

VITÓRIA

Unida, categoria conquista reajuste salarial histórico

Em uma campanha salarial jamais vista no Piauí, médicos conquistaram reajuste salarial histórico, acabando com a produtividade e parte das gratificações.

"O médico precisa de um salário digno e não de benefícios que podem ser tirados dele na aposentadoria ou caso venha a adoecer. Unimos nossa luta à luta das principais entidades médicas do país que concentraram seus esforços por uma remuneração justa", ressalta o presidente do Sindicato dos Médicos do Piauí.

Para a vice-presidente do SIMEPI, a união da categoria, aliada à articulação das entidades, foi fundamental para vencer essa batalha.

O SIMEPI permanecerá vigilante até que todas as etapas do acordo sejam cumpridas.



Gestores que contribuíram para a aprovação do reajuste



FIRMINO FILHO
EX-PRESIDENTE
DA FUNDAÇÃO
MUNICIPAL DE
SAÚDE



**ASSIS
CARVALHO**
EX-SECRETÁRIO
ESTADUAL
DE SAÚDE



REGINA SOUSA
SECRETÁRIA
ESTADUAL
DE ADMINIS-
TRAÇÃO



**MARIA
FRANCISCA**
ASSESSORA
TÉCNICA DA
SEAD



PREFEITO DE TERESINA
Entrega projeto sancionado nas mãos do presidente do SIMEPI

CONHEÇA OS ACORDOS

- Em alguns casos, o aumento concedido foi de até 140%;
- As tabelas de reajuste serão concluídas em quatro etapas semestrais até o final de 2011;
- A produtividade será incorporada gradativamente durante a implantação dos planos. Por isso, no primeiro semestre desse ano, os médicos receberão aumento no piso salarial e 70% de produtividade. No segundo semestre serão reduzidos mais 30%, no terceiro mais 20%, até que a produtividade deixe de existir na quarta etapa;
- Ao final, a remuneração médica será composta de vencimento mais insalubridade;
- Benefícios pagos pelo Governo Federal, como gratificação de PSF, SAMU e CAPS, continuarão sendo repassados aos médicos que exercem essas funções;
- Estado e Município garantirão que os médicos também terão direito a reajustes concedidos aos demais servidores;
- Conheça na íntegra os projetos aprovados. Acesse o site www.simepi.org.br.



SOLENIIDADE NO KARNAK
Marcou sanção do projeto de lei que reajusta salário médico

MÉDICOS GANHAM APOIO POLÍTICO



EX-SECRETÁRIO DE GOVERNO
KLÉBER EULÁLIO

Intercedeu junto ao governador a favor da categoria e acompanhou todo o processo



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA
THEMÍSTOCLES FILHO

Acolheu a reivindicação médica na Assembleia Legislativa



DEPUTADO ESTADUAL
WARTON SANTOS

Articulou reunião do SIMEPI com o presidente da Assembleia Legislativa



DEPUTADO ESTADUAL
EDSON FERREIRA

Concedeu entrevista à imprensa apoiando a causa médica



DEPUTADO E EX-SECRETÁRIO
FLÁVIO NOGUEIRA

Manifestou apoio à luta da classe médica por reajuste salarial



VEREADOR DO MUNICÍPIO DE TERESINA
DR. LOBÃO

Agilizou a tramitação do projeto na Câmara Municipal



VEREADOR DO MUNICÍPIO DE TERESINA
DR. PESSOA

Participou das assembleias realizadas pela categoria durante a campanha



VEREADOR DO MUNICÍPIO DE TERESINA
R.SILVA

Defendeu a reivindicação da categoria na Câmara Municipal

Onde estavam os demais representantes da classe médica?

SIMEPI exige concurso para Policlínica de Picos

Realização de convênio sem abertura de licitação, favorecimento e atentado contra o patrimônio público são algumas das práticas que o Sindicato dos Médicos está tentando coibir ao acionar a Procuradoria da República de Picos. No último dia 12 de março, a Assessoria Jurídica do SIMEPI encaminhou ofício ao Procurador da República do município, Frederick Lustosa, solicitando a instauração de processo administrativo para apurar irregularidades no convênio firmado entre o Governo do Estado, o Município de Picos e a Associação ProBrasil para manutenção de uma policlínica especializada.

Diante das denúncias, o atual secretário estadual de Saúde, Telmo Mesquita, procurou o Sindicato na tentativa de evitar que o convênio seja rescindido. No dia 31 de março, Mesquita esteve pessoalmente no SIMEPI, onde conversou com a vice-presidente da entidade, Lúcia Santos, e a assessora jurídica Lilian Ribeiro. O secretário solicitou reunião com as entidades médicas para que sejam discutidos os problemas apontados no ofício encaminhado à Procuradoria, dentre eles a contratação de médicos sem concurso público, o que contraria o posicionamento do Sindicato. "Estamos abertos à negociação. Concorde que seja feito concurso, mas não gostaria que Picos perdesse a oportunidade de

receber ajuda da ProBrasil, uma ONG séria, que já contribui com o Piauí", destacou.

"Defendemos que os médicos sejam contratados em regime estatutário através de concurso, o que lhes garante estabilidade", enfatizou o presidente da Associação Piauiense de Medicina, Felipe Pádua.

Na ocasião, Lúcia Santos ressaltou a importância de reformar o Hospital Regional Justino Luz, de Picos, além de investimentos em recursos humanos e aquisição de equipamentos. "O hospital apresenta graves deficiências, inclusive a falta de diretor técnico, o que é ilegal. Esse problema já foi denunciado pelo Sindicato dos Médicos e pode culminar na interdição da unidade de saúde pelo Conselho Regional de Medicina", argumenta a vice-presidente do SIMEPI.



HOSPITAL DE PICOS
Vive situação crítica



O preenchimento correto do prontuário torna-se grande aliado do médico em sua defesa. Deixá-lo incompleto pode ser um erro fatal.

Não use essa arma contra você!

SIMEPI
Sindicato dos Médicos
Estado do Piauí

AÇÃO REIVINDICA DIREITO MÉDICO

Em 2009, a Justiça decidiu a favor dos servidores municipais em processo que determinou a mudança de nível dos funcionários que já possuíam esse direito desde o mês de dezembro de 2000.

A decisão gerou expectativas, mas infelizmente não contempla os médicos vinculados à Fundação Municipal de Saúde, já que a ação movida pelo SINDSERM - Sindicato dos Servidores Municipais diz respeito apenas aos servidores do Município de Teresina.

Uma vez que a Fundação tem personali-

de jurídica própria, autonomia administrativa e legitimidade para figurar no pólo passivo de uma ação, a Prefeitura não é obrigada a conceder o benefício aos médicos.

Diante disso, a Assessoria Jurídica do SIMEPI preparou nova ação para que os médicos lotados na FMS também sejam ressarcidos pelas perdas sofridas em razão da ausência de mudança de nível e acréscimo pecuniário previsto na Lei Municipal, como foi recentemente concedido aos demais servidores lotados diretamente no Município.

ASSESSORIA JURÍDICA

Devido à grande demanda de médicos que procuram a Assessoria Jurídica do SIMEPI diariamente, a diretoria do Sindicato decidiu contratar mais uma advogada para auxiliar os profissionais sindicalizados frente a possíveis problemas judiciais.

Bacharelada em Direito, a **Drª Carla Mariah Melo** atua nas diversas áreas do Judiciário, com grande experiência na confecção de peças e acompanhamento processual.



Médicos pedem fechamento de hospital

A falta de um diretor clínico no Hospital Regional Justino Luz, de Picos, é um dos graves problemas que levam os médicos da unidade a exigir o seu fechamento.

A diretoria do Sindicato dos Médicos, acompanhada de sua Assessoria Jurídica, e uma comissão do Conselho Regional de Medicina foram ao município, onde constataram várias irregularidades. O CRM elabora relatório sobre a situação caótica do local, que privam os médicos das condições básicas de ética.

Recentemente, os médicos José Virgílio e José Almeida, que atuam na unidade, estiveram em Teresina para conversar com a advogada Lillian Érica Ribeiro. Ela elaborou um documento com uma



DR. JOSÉ VIRGÍLIO E DR. JOSÉ ALMEIDA
em reunião com a assessora jurídica do SIMEPI

série de reivindicações ao Secretário Estadual de Saúde.

Dentre as exigências está a imediata nomeação de diretor clínico eleito pelo corpo de profissionais do hospital; a criação de uma Comissão Ética atrelada à Diretoria Clíni-

ca; a elaboração de um organograma com indicação de DAS para Diretores de Equipes de Cirurgia, Pediatria, Clínica e Ortopedia; além da elaboração do Regimento Interno do Hospital, com rotinas gerais de funcionamento.

A LEI

O Conselho Federal de Medicina declara que a existência do cargo de Diretor Técnico é obrigatória em qualquer organização hospitalar ou de assistência médica, sendo ele o principal responsável por coordenar e supervisionar o funcionamento da instituição, segundo Resolução do CFM nº 997/80. De acordo com a assessora jurídica do SIMEPI, Lillian Ribeiro, o diretor clínico é quem deve fazer as escalas e assumir o plantão quando o médico designado faltar, independente do motivo.

A medida foi tomada após relatos de vários abusos cometidos por alguns servidores da administração do hospital contra médicos lotados na unidade, que sofriam com o corte do ponto ou de produtividade sem nenhuma justificativa plausível.

Também foi exigida da Secretaria de Saúde a contratação imediata de um diarista

para dar suporte no atendimento aos pacientes internados e UTI Semi-intensiva, visto que a unidade foi inaugurada sem uma equipe para fazer o atendimento. Outra pauta do documento é a reestruturação do Pronto Socorro, com serviço de triagem dos pacientes e reforço policial, visando propiciar maior segurança no local.

EXEMPLO

Prefeitura assina carteira do médico com R\$ 5 mil

Enquanto a grande maioria dos prefeitos diz que é "inviável" remunerar bem o médico, o prefeito de Bom Jesus, Alcindo Piauilino, mostra que é possível valorizar o profissional. Carteira assinada com 5 mil reais e mais 3 mil reais de gratificação é a remuneração dos médicos contratados pela Prefeitura de Bom Jesus através de concurso realizado em 2009.

"O profissional tem passado por uma desvalorização muito grande. Esperamos que Bom Jesus seja exemplo para outros municípios, que não têm o hábito de colocar o salário na carteira, deixando o

médico à mercê das mudanças políticas. Assim, o próximo gestor não terá como chantagear-lo ou obrigá-lo a agir de forma politiqueria. Em Bom Jesus isso não vai acontecer mais. Estamos blindando a carreira médica", afirmou Alcindo Piauilino.

"O prefeito também é médico e mostra que não esqueceu os problemas da medicina só porque virou gestor. Mostra que tem compromisso para com a profissão e para com a população, que precisa do sistema público de saúde", pontua a vice-presidente do SIMEPI, Lúcia Santos.



ALCINDO PIAUILINO
Prefeito de Bom Jesus

Antes de Piauilino assumir a gestão de Bom Jesus, o médico recebia vencimento

de R\$ 1.100, mais gratificação. "O valor do complemento ficava a critério do prefeito, que decidia quanto pagar de acordo com a cara e orientação política do médico", explica.

Mas as mudanças vão além do contracheque. Basta andar pelos hospitais do município para perceber que saúde é prioridade em seu governo. O prefeito dobrou o número de médicos em Bom Jesus e levou para a cidade especialidades como pediatria, cirurgia geral e ginecologia.

"Essa não é uma questão apenas financeira, mas de prioridade. Existem muitas

demandas. As principais eu já enfrentei, que são as garantias trabalhistas e a oferta de especialidades. Confesso que ainda não venci o flagelo das intermináveis filas nos postos de saúde, mas sei que estou no caminho certo. Me sinto realizado como médico, cidadão e gestor", comemora.

A Prefeitura de Bom Jesus analisa edital de concurso para a contratação de pelo menos mais três médicos em 2010. Além disso, o prefeito também planeja a criação de um Plano de Cargos, Carreiras e Salários para profissionais da área da saúde.

Curso inicia com temas da cardiologia

Visando reciclar os médicos com as mais recentes formas de abordar as principais doenças, o Conselho Regional de Medicina deu início ao V Curso de Atualização em Medicina Clínica.

Cardiologia foi o tema abordado no módulo 1, que ocorreu nos dias 27 e 28 de fevereiro. Durante dois dias, os 80 participantes debateram diversos assuntos da área, dentre eles: Hipertensão, Insuficiência Cardíaca Congestiva, Síndromes Isquêmicas e Eletrocardiografia.

"O objetivo é atualizar os profissionais nas condutas recentes para as patologias mais frequentes no atendimento diário em ambulatórios e hospitais", destaca o coordenador do curso, Gerardo Vasconcelos, acrescentando que os temas estão divididos em dez módulos.

As aulas acontecem mensalmente, aos sábados (manhã e tarde) e aos domingos (manhã), ministradas por docentes do curso

de Medicina da UFPI e médicos especialistas envolvidos em atividades de ensino.

A atividade é gratuita. O participante aprovado que tiver comparecido a 75% das aulas receberá certificado.



OPINIÃO DE PARTICIPANTES DO CURSO DE ATUALIZAÇÃO

"É uma oportunidade de reciclagem que nenhum médico pode deixar passar. É um curso de alto nível e muito bom, especialmente para quem já está formado há vários anos. Além disso, nos dá uma visão do todo e do que há de mais atual nas mais diversas especialidades".

**TERESINHA QUIRINO,
GASTROENTEROLOGISTA E ENDOCOPISTA**

"O curso é excelente. Tanto na escolha dos expositores, médicos de especialidades, quanto no conteúdo abordado. Já garanti minha vaga para o próximo curso".

**WARLINGTON JOSÉ BRANDÃO E MENDES,
CIRURGIÃO PLÁSTICO**



Confira a programação de 2010:

■ **MÓDULO 3:**
Pneumologia e
Otorrinolaringologia
Período: 24 e 25/04

■ **MÓDULO 4:**
Nefrologia e
Urologia/Ginecologia
Período: 29 e 30/05

■ **MÓDULO 5:**
Endocrinologia e
Pediatria
Período: 19 e 20/06

■ **MÓDULO 6:**
Reumatologia e
Ortopedia
Período: 17 e 18/07

■ **MÓDULO 7:**
Hematologia e
Dermatologia
Período: 14 e 15/08

■ **MÓDULO 8:**
Neurologia e
Psiquiatria
Período: 11 e 12/09

■ **MÓDULO 9:**
Geriatria
Período: 23 e 24/10

■ **MÓDULO 10:**
Medicina Baseada em
Evidências / Ética e
Bioética
Período: 20 e 21/11

Encontro discute o futuro da Medicina

No período de 3 a 5 de março, a cidade de Florianópolis sediou o I Encontro Nacional dos Conselhos de Medicina. Representando o Piauí, participaram do evento o ex-presidente do Conselho Regional de Medicina, Wilton Mendes; o atual presidente, Fernando Correia Lima; e os conselheiros Felipe Pádua e Marco Aurélio Rufino.

Na opinião do presidente da entidade, o encontro foi bastante proveitoso, tanto no aspecto da discussão sobre a melhoria do exercício da medicina no país, quanto no aprendizado de inovações técnicas e científicas. "O evento contou com palestrantes de renome nacional e

internacional, dentre eles o educador e escritor Rubem Alves, que falou sobre a terminalidade da vida e a adoção dos chamados cuidados paliativos, uma questão bastante debatida atualmente", ressalta.

Durante o evento, os participantes também discutiram sobre assistência pré-hospitalar, novo Código de Ética Médica, atuação política das entidades médicas, conflitos entre médicos peritos e assistentes, proposta de carreira de estado e ensino médico. Outro assunto de destaque foi a gestão do Sistema Único de Saúde e os problemas da assistência brasileira comparados à situação européia.

CFM proíbe médicos de divulgar promoções

O Conselho Federal de Medicina, através da Resolução 1.939/2010, publicada na edição do Diário Oficial da União no dia 09 de fevereiro de 2010, proíbe a participação de profissionais médicos na divulgação de promoções relacionadas a cupons e cartões de desconto usados na compra de remédios.

A decisão do CFM é baseada, principalmente, no argumento comercial, ou seja, a oferta desses cupons ou descontos pode interferir no processo de escolha dos medicamentos prescritos.

Veja os principais pontos da Resolução:

Art. 1º - É vedado ao médico

participar, direta ou indiretamente, de qualquer espécie de promoção relacionada com o fornecimento de cupons ou cartões de descontos aos pacientes, para a aquisição de medicamentos.

Parágrafo único - Inclui-se nessa vedação o preenchimento de qualquer espécie de cadastro, formulário, ficha, cartão de informações ou documentos assemelhados, em função das promoções mencionadas no caput deste artigo.

Para o ex-presidente do Conselho Regional de Medicina do Piauí, Wilton Mendes, essa é uma medida preventiva no sentido de evitar crimes contra a ética médica.

Programa de Educação Médica oferece curso de emergência

Adotar os procedimentos necessários com agilidade faz a diferença na hora de salvar uma vida. Por esse motivo, é de suma importância que os médicos, especialmente aqueles que atuam no setor de emergência, estejam qualificados para o atendimento rápido.

Pensando nisso, o Conselho Regional de Medicina do Piauí está promovendo o I Curso de Atualização em Urgência e Emergência Hospitalar direcionado a médicos vinculados ao Sistema Único de Saúde, com temas referentes às afecções e intercorrências de urgência e emergência hospitalar de maior prevalência na região.

“A dinâmica e complexidade de um serviço de urgência e emergência hospitalar exigem que os médicos estejam constantemente se aperfeiçoando em cursos de

atualização de conhecimentos e de prática hospitalar”, destaca o ex-presidente do CRM, Wilton Mendes, enfatizando que desses profissionais são exigidos diagnósticos rápidos, cuidados imediatos e seguros aos pacientes em estado grave.

O curso faz parte do Programa de Educação Médica Continuada – Promédico 2010 desenvolvido pelo CRM em parceria com o Conselho Federal de Medicina e a Universidade Federal do Piauí. O aperfeiçoamento possui carga horária total de 120 horas/aula e será ministrado, gratuitamente, aos médicos generalistas em módulos mensais.

O conteúdo programático está dividido em cinco módulos, teóricos e práticos, com a discussão de casos clínicos, bem como aulas

práticas, utilizando equipamentos e modelos simulados. No primeiro módulo foi abordado o tema “Trauma: legislação, biomecânica e cenários/Abordagem hospitalar ao Politraumatizado”, com palestras ministradas pelo médico urgentista e coordenador da equipe do SAMU de Teresina, Laudimiro César de Moraes, e pelo Mestre em Ortopedia e Traumatologia e coordenador do curso, Gerardo Vasconcelos.

Os participantes também fizeram uma visita ao SAMU com o objetivo de integrar os serviços pré-hospitalar e hospitalar de urgência e emergência. “Na oportunidade foram demonstradas todas as etapas e procedimentos do atendimento no SAMU de Teresina, que é considerado modelo nacional de funcionamento”, informa o coordenador do curso.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

MÓDULO 2:

EMERGÊNCIAS CARDIOLÓGICAS E RESPIRATÓRIAS
PERÍODO: 09, 10 E 28 DE ABRIL

MÓDULO 3:

EMERGÊNCIAS EM ENDOCRINOLOGIA E QUEIMADOS
PERÍODO: 07, 08 E 09 DE MAIO

MÓDULO 4:

EMERGÊNCIAS ORTOPÉDICAS E NEUROLÓGICAS
PERÍODO: 04, 05 E 06 DE JUNHO

MÓDULO 5:

EMERGÊNCIAS EM CIRURGIA GERAL E EM OBSTETRÍCIA E EM POPULAÇÕES ESPECIAIS E AVALIAÇÃO FINAL
PERÍODO: 16, 17 E 18 DE JUNHO

Ética Médica é discutida por médicos residentes no CRM

Ética Médica foi o tema abordado pelo Conselho Regional de Medicina do Piauí junto aos 32 médicos residentes da Universidade Federal do Piauí. No período de 08 a 12 de fevereiro de 2010, uma equipe formada por diretores e conselheiros ministraram palestras debatendo pontos cruciais da conduta ética do profissional médico.

As atividades iniciaram com a palestra “Sigilo Profissional”, proferida pelo mastologista Luiz Ayrton dos Santos, que contou com vários questionamentos e intervenções dos participan-



MÉDICOS RESIDENTES

Prestigiaram o evento promovido pelo CRM

tes. Na oportunidade, ele fez referência à ética como conduta humana.

Durante o ciclo de palestras, vários assuntos foram debatidos, dentre eles: Ética

na Publicidade e Considerações do Novo CEM, com Felipe Pádua; Relação Médico e Paciente, por Luiz Edson dos Santos; Atestados Médicos, com o ex-presidente do CRM, Wilton Mendes; Estatística, com Dorcas Lamounier; Responsabilidade Civil e Criminal, com explanação feita pelo atual presidente do CRM, Fernando Correia Lima; Prontuário Médico, com Herbert de Sousa Marques; Residência Médica do Piauí – Estrutura e Funcionamento, com o coordenador executivo da residência médica da UFPI, Edilson Carvalho.

No encerramento das atividades, o coordenador agradeceu ao presidente do CRM pelo apoio e falou sobre a importância de discutir o tema. “Um ciclo de palestras abordando a Ética Médica deve fazer parte das atividades teórico-complementares. E, para cumprir essa determinação, sempre contamos com a parceria do Conselho Regional de Medicina do Piauí, que designa conselheiros para ministrá-las”, informou acrescentando que o evento é uma oportunidade de atualização para os profissionais residentes.

Médicos podem declarar imposto no SIMEPI

A Receita Federal está recebendo declarações de imposto de renda até 30 de abril. Para facilitar a vida de seus associados, o Sindicato dos Médicos está oferecendo Assessoria Contábil para auxiliá-los com a declaração de pessoa física.

Ficam obrigados a declarar aqueles que possuem renda anual superior a R\$ 17.215,08. "Pessoas que possuem renda inferior, mas têm imposto de renda retido pela fonte pagadora também são obrigados a prestar as informações à Receita", explica o assessor contábil do SIMEPI, Renonn Northam.

Ele recomenda aos médicos que façam a declaração o quanto antes. "Cuidar da documentação antecipada garante prioridade nos lotes de restituição para aqueles que têm esse direito, além de evitar problemas como a anulação do CPF e multa", afirma.



Para falar com o assessor contábil do Sindicato, basta agendar um horário e levar os seguintes documentos:

- última declaração;
- informativo de renda anual fornecido pela fonte pagadora;
- resumo anual da movimentação bancária fornecida pelo banco (de todas as contas que possuir);
- documentação de veículos e imóveis;
- dados dos depen-

dentes;

- comprovantes de despesas dedutíveis (médicas e educacionais);
- documentos da constituição da empresa (caso seja registrado como pessoa jurídica).

Através da Assessoria Contábil, o SIMEPI também disponibiliza os serviços de abertura de empresas; escrituração contábil, fiscal e setor pessoal; elaboração de livro caixa; orientação e emissão das contribuições e tributos.

Agende o seu horário. Ligue (86) 3221-5624 ou 9982-2784.

MURAL



MOBILIZAÇÃO

DE NORTE A SUL DO ESTADO, A CATEGORIA MÉDICA DEMONSTROU GRANDE UNIÃO DURANTE AS PARALISAÇÕES PROPOSTAS PELO SINDICATO DOS MÉDICOS. O PRESIDENTE DO SIMEPI, LEONARDO EULÁLIO, RECEBEU INCONTÁVEIS EMAILS E TELEFONEMAS DE APOIO DE VÁRIOS MUNICÍPIOS. NA FOTO, O DR. GAINUMBI, DR. CORNELIO, DR. LUCIANO E DR. CRISTIANO, TODOS DE PIRIPIRI, MOSTRANDO QUE TAMBÉM ADERIRAM A CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO DA CATEGORIA.



PORTUGUÊS

NOS MESES DE FEVEREIRO E MARÇO, O SIMEPI OFERECIU CURSO DE PORTUGUÊS AOS MÉDICOS INSCRITOS NO CONCURSO DA FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE SAÚDE. ESSE FOI MAIS UM DOS BENEFÍCIOS OFERECIDOS AOS ASSOCIADOS, QUE SE PREPARAM MELHOR PARA A PROVA COM AS AULAS MINISTRADAS PELO PROFESSOR NILSON FERREIRA.

CARGOS

OS MÉDICOS VINCULADOS À SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE DEVEM PICAR ATENTOS A FORMA COMO AS FUNÇÕES QUE DESEMPENHAM ESTÃO DESCRITAS NO CONTRACHEQUE. DE ACORDO COM A ASSESSORIA JURÍDICA DO SIMEPI, MUITOS MÉDICOS PLANTONISTAS ESTÃO COMO AMBULATORISTAS, O QUE PODE GERAR UM PROBLEMA NO ENQUADRAMENTO DESSES PROFISSIONAIS. QUALQUER ERRO NO CONTRACHEQUE DEVE SER COMUNICADO O QUANTO ANTES À ADVOGADA DO SINDICATO, LILIAN ÉRICA RIBEIRO.

ENEM

O PRESIDENTE DO SINDICATO DOS MÉDICOS DO PIAUÍ, LEONARDO EULÁLIO; A VICE-PRESIDENTE DO SIMEPI, LUCIA SANTOS; ACOMPANHADOS DOS MEMBROS DA ENTIDADE, FÁBIO FURTADO E EMMANUEL FONTES, PARTICIPARAM DO ENCONTRO NACIONAL DAS ENTIDADES MÉDICAS DO NORDESTE, NESTE MÊS DE ABRIL, EM NATAL-RN. A DIRETORIA

DO SIMEPI TAMBÉM MARCOU PRESENÇA NO FÓRUM DAS ENTIDADES MÉDICAS DO NORDESTE, REALIZADO NO DIA 19 DE FEVEREIRO, EM SÃO LUÍS.

PEDIATRIA

NA FOTO, O PEDIATRA RENATO LEAL AO LADO DO PRESIDENTE DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA, QUE MINISTROU PALESTRA SOBRE A VALORIZAÇÃO DO PEDIATRA NO ÚLTIMO MÊS DE DEZEMBRO, EM TERESINA.



Filie-se ao SIMEPI

O Sindicato dos Médicos está de portas abertas para receber você. Com a sua participação, a entidade ganha força na luta em defesa da categoria.

Preencha sua ficha de inscrição na sede do SIMEPI, localizada na Rua Paissandu, nº 1665. Centro. De segunda a sexta, das 8 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

SERVIÇOS OFERECIDOS PELO SIMEPI

- Assessoria Jurídica;
- Assessoria Contábil;
- Assessoria de Imprensa;
- Convênio com Seguradora de Vida;
- Convênio com a Seguradora de Carros Vila Nova;
- Convênio com o Plano de Saúde Unimed.

O BOLETIM MÉDICO É SEU

Divulgue suas atividades enviando artigos, notícias, fotos ou sugestões para o e-mail:

sindicatodosmedicos@gmail.com

Telefones para contato:

3221-5624 / 9982-2784

